

Screenplay

1. EXT. FLORESTA AMAZÔNICA. DIA

Em meio as folhas verdes e úmidas, avistava-se um corpo estranho.

Ao chegar mais perto, logo foi percebido ser um corpo de um ser humano.

2. EXT. FLORESTA AMANÔZICA. DIA

O espanto dos terráqueos que ali estavam foi geral. Corre para cá, corre para lá.

Entre outros que se aproximavam daquela criatura repugnante, uma das terráqueos, Charka, abaixa-se e o observa; espantanda.

Ela somente se perguntava como aquilo poderia estar acontecendo?

Mostrava-se todo o corpo do ser humano, dos pés a cabeça.

3. EXT: FLORESTA AMAZÔNICA. DIA

O laboratório mais perto de pesquisa, que por acaso, Charka trabalhava, foi acionado. E corpo então foi levado diretamente para lá.

4. INT. LABORATÓRIO. ANOITECER.

Charka observa o corpo deitado na sala de exames. Todas suas partes foram cortadas, cada pedaço. Tudo seria analisado, de forma que, encontra-se uma resposta do porquê aquele tipo de ser ainda ser encontrado na terra.

Charka sai da sala e anda até o corredor.

Seu rosto era de espanto. Havia medo!

5. INT. CASA CHARKA. DIA

Já no dia seguinte, Charka pouco falava. Seus pais perguntaram se havia acontecido algo, mas ela omite, dizendo que não. Que estava tudo bem.

Não queria assusta-los. A possível volta daqueles que uma vez já haviam destruído tudo, era tenebrosa.

Ouvia-se o barulho de sua respiração tensa.

Após todos estes anos estudando sobre a tal espécie humana, que havia se extinguido a mais de 400 mil anos, encontrar ainda um corpo destes seres, era um tanto quanto assustador.

6. EXT. CAMINHA PARA O LABORATÓRIO. DIA

Charka olhava atenta pela janela para todas as coisas e seres. Em seu rosto havia uma feição de preocupação e angústia.

Pensava ela que, não aceitaria viver novamente companhia daqueles seres que um dia tanto exploraram e foram ambiciosos, que acabaram-se exterminando.

7. INT. LABORATÓRIO. TARDE.

Chegando na sala de pesquisas, Charka é interrompida pelo seu chefe. Ele a leva para sala de reuniões.

Lá ele diz: Não há possibilidades daquele ser humano ter vivido somente sozinho, e que sim, existem outros em algum lugar da terra.

O choque foi tremendo.

Ela pergunta, como? E onde podem haver mais.

Ele diz que: No extremo norte da terra. Pouco povoado por nós.

Pensativa, Charka sai novamente em direção ao laboratório.

8. EXT. CORREDOR. TARDE.

Ao encontrar Brupton, Charka compartilha a má notícia com seu amigo, que fica pasmo.

Ele lembra que, não estaria apenas em risco os terráqueos, mas também, a vida terrestre.

9. INT. LABORATÓRIO. ANOITECER.

Ficando pronto os exames do corpo, logo percebe-se que o ser humano estava alimentando-se de pequenos vegetais, e estando em seus restos também, carne de animais.

Nada havia mudado. Eles ainda utilizavam de matéria prima para satisfazer-se. Carnívoros.

A nação de Afinidades terrestre deveria ser informado imediatamente para que fossem tomadas decisões.

10. INT. SALA DE DIREÇÃO. ANOITECER.

Junto a Charka e Brupton, o diretor informa que entrará naquele momento em contato com a Nação de Afinidades terrestre.

Na ligação informou o ocorrido. Diz que o corpo prevalece no laboratório sendo examinado, que havia vestígios de alimentação carnívora, e que as notícias não eram nada positivas.

Pediu para que entrasse em contato com todos os representantes dos cantos do distrito.

11. EXT. CAMINHO PARA CASA. NOITE.

Charka diz a Brupton que, além de querer exterminar os terráqueos, os seres humanos poderiam voltar com seus antigos costumes, e também, dividir o distrito nos chamados países, como antes eram em sua existência.

A matéria prima terrestre, hoje em segurança, poderia novamente entrar em extinção. Junto também a forma econômica dos seres humanos, através de suas moedas e corrupções.

Brupton observava e ouvia de forma áptica.

Charka continuava a dizer que não foi fácil para eles chegarem ao sistema de civilização que hoje se encontrava: Estudamos por longos anos sobre os seres humanos e toda sua ambiciosidade.

Chegando no ponto de sua casa, Charka desce e diz até logo para Brupton, que segue a caminho de sua casa.

12. INT. CASA CHARKA. NOITE.

Na sala ao reunir-se com seus pais, ela resolve abrir o jogo e contando para eles o que estava acontecendo.

O choque foi tremendo. Ainda mais para seus pais, que eram mais velhos e, sabiam da luta que seus antepassados tiveram passado na chegada a terra. O que haviam encontrado, e como foi a luta para reconstruir o planeta.

Ela tentava tranquiliza-los dizendo que no laboratório, já eram encaminhadas ideais para que fosse resolvida tal situação.

Seus pais perguntaram o porquê da população do distrito ainda não estar sabendo do ocorrido. Charka avisa-os dizendo que as Nações de Afinidade já tinham sido informadas. Para que não houvesse pânico geral, o ocorrido encontrava-se apenas dentro do laboratório e em meio aqueles que lá trabalhavam.

13. INT. CASA DE CHARKA. DIA

Após uma noite mal dormida, Charka recebe uma notificação de que era para ir o mais rápido possível para o laboratório. Ao que tudo indicava, havia sido encontrado uma resolução para o problema.

14. INT. LABORATÓRIO. DIA

Ao chegar, logo é chamada por Brupton, que a leva para sala de reuniões.

15. INT. SALA DE REUNIÕES. TARDE

Havia uma enorme mesa e em volta, todos os chefes de distrito. Tinha sido tomado uma decisão. O planeta não seria tomado por aqueles que um dia, se destruíram em meio à guerras, crises econômicas e individualismo que os levaram até o extermínio pela fome.

Nossa nação era diferente. De forma alguma estudamos sobre aqueles, para no final, deixarmos nosso planeta se contaminar novamente.

Não há mais espaço para os seres humanos.

Fim.

Créditos.